

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 3. Fitossanidade

APLICAÇÃO DE SILÍCIO EM CANA-DE-AÇÚCAR E SEUS EFEITOS SOBRE A BROCA-DA-CANA

Jonas Françoso, bolsista do PIBIC/CNPq - DEN¹

Michelle Vilela, Doutoranda em Entomologia - DEN¹

Jair Campos Moraes, Orientador - DEN¹

Dayane Nascimento, bolsista do PIBIC/CNPq - DEN¹

Roberta Alvarenga, bolsista do PIBIC/CNPq - DEN¹

Lorena Frances, estagiária do MIP/DEN¹

1. Universidade Federal de Lavras

RESUMO:

A cana-de-açúcar responde muito bem a adubação silicatada por ser uma cultura acumuladora de silício como é o caso da maioria das gramíneas. Neste sentido, este trabalho foi conduzido de modo a analisar a influência deste nutriente sobre a broca-da-cana *Diatraea saccharalis* (Fabricius, 1794) (Lepidoptera: Crambidae) na cultivar RB 72454. O experimento foi conduzido em casa de vegetação e em laboratório. Os tratamentos foram: T1 - sem aplicação de silício e T2 - com aplicação de silício na dosagem correspondente a 4 t SiO₂/ha. O silício foi aplicado em duas doses, no solo e ao redor das plantas, aos 60 e 65 dias após a brotação. Dez dias após a última aplicação, foram colocadas sessões foliares das plantas (4,5x2 cm) e 5 lagartas (1º ínstar) em placas de Petri (5 cm de diâmetro), forradas com discos de papel filtro umedecidas com água destilada. Foi avaliada a sobrevivência de lagartas após oito dias. Adotou-se o DIC, sendo os dados submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste F ($p \leq 0,05$). Houve diferença significativa entre os tratamentos, sendo a menor sobrevivência observada para as lagartas alimentadas com folhas de plantas que receberam a aplicação de silício. Dessa forma, pelos resultados, pode-se esperar que o cultivo de variedades mais resistentes ao inseto, aliado à aplicação de silício, um indutor de resistência, pode reduzir a infestação de *D. saccharalis*.

Instituição de Fomento: CNPq

Palavras-chave: MIP, controle alternativo, *Diatraea saccharalis*.